a 28 de Maio de 2007, cessando na mesma data o seu mandato como vogal do conselho de administração do Hospital de São João, E. P. E.

21 de Maio de 2007. — O Ministro de Estado e das Finanças, *Fernando Teixeira dos Santos.* — O Secretário de Estado da Saúde, *Francisco Ventura Ramos.*

Curriculum vitae

Pedro de Brito Esteves, nascido em 29 de Junho de 1954, em Alvarenga, concelho de Arouca, de nacionalidade portuguesa, Rua do Órfeão do Porto, 300, 5.º, C, 4150-798 Porto.
Habilitações literárias e profissionais:

Licenciatura em Economia pelo Instituto Superior de Economia (Lisboa);
Curso de Administração Hospitalar, concluído na Escola Nacional de Saúde Pública no ano de 1980 (1979-1980);
Mestrado em Gestão de Empresas (Master of Business Administration), pelo Instituto Superior de Estudos Empresariais da Universidade do Porto, concluído no ano de 1990.

Percurso profissional:

Director do Serviço de Auditoria dos Hospitais Civis de Lisboa, de Agosto de 1980 a Março de 1984;
Administrador principal do Hospital Distrital de Chaves, de Março de 1984 a Fevereiro de 1985;
Administrador regional do Norte do Centro de Informática da Saúde, de Novembro de 1985 a Junho de 1987;
Administrador principal do Hospital Distrital de Matosinhos, de Junho de 1987 a Dezembro de 1988;
Administrador-delegado do Hospital Distrital de Matosinhos/Hospital Pedro Hispano, de 1991 a Setembro de 2000;
Vogal executivo do conselho de administração da Unidade Local de Saúde de Matosinhos, de Setembro de 2000 a Setembro de 2003;
Vogal executivo do conselho de administração do Hospital Geral de Santo António, S. A., de Novembro de 2003 a 2005;
Vogal executivo do conselho de administração do Hospital de São João, de Junho de 2005 a Maio de 2007.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

FORÇA AÉREA

Academia da Força Aérea

Aviso n.º 12 196/2007

Concurso para candidatura ao estágio técnico-militar de psicólogos (ETM PSI — 2007)

1 — De acordo com o despacho do general CEMFA de 11 de Dezembro de 2006 e tendo presente o disposto no artigo 25.º do Decreto Regulamentar n.º 32/97, de 6 de Setembro, e no despacho n.º 26/2007 do general CEMFA, de 25 de Janeiro, torna-se público que se encontra aberto, até 30 de Julho de 2007, concurso para admissão de candidatos para frequência do estágio técnico-militar de psicólogos (ETM/PSI), com destino ao quadro permanente (QP) de oficiais da Força Aérea, para o preenchimento de uma vaga.
2 — Este concurso é aberto condicionalmente até aprovação por despacho ministerial da vaga acima indicada.
3 — Condições de admissão:

a) Candidatos civis:

1) Ter nacionalidade portuguesa, originária ou adquirida, nos termos da lei;
2) Ter altura compreendida entre:

Feminino — 1,60 m-1,90 m;
Masculino — 1,64 m-1,90 m;

3) Não completar no ano civil de início do estágio a idade de 33 anos;
4) Não ter antecedentes criminais;
5) Estar em situação militar regular, quando aplicável;
6) Estar habilitado, no mínimo, com licenciatura ou mestrado (em cursos adequados ao Processo de Bolonha) em Psicologia;
7) Não ter sido eliminado da frequência de curso ou estágio para ingresso no QP;
8) Não ter sido abatido ao QP das Forças Armadas;

b) Candidatos militares:

1) Estar autorizado pelo Chefe do Estado-Maior do ramo a que pertence;
2) Estar na efectividade de serviço na data de início do estágio;
3) Na efectividade de serviço, terem cumprido, à data de início do estágio, um período mínimo de dois anos de serviço efectivo, a contar da data da conclusão da instrução complementar, para os militares em regime de contrato (RC), e igual tempo de serviço efectivo, a contar da data da conclusão do curso de formação de sargentos do QP, para os sargentos do QP;
4) Possuir mérito indispensável à admissão ao estágio;
5) Satisfazer as condições enunciadas nas subalíneas 3), 4), 6) e 7) da alínea anterior.

4 — Documentos do concurso:

a) Candidatos civis:

1) Ficha de candidatura, fornecida para o efeito, devidamente preenchida pelo candidato conforme instruções nela expressas;
2) Certidão de registo de nascimento, emitida nos seis meses que antecedem a data de entrega deste documento;
3) Certificado de registo criminal emitido nos três meses que antecedem a data da entrega deste documento;
4) Declaração do centro de recrutamento a que pertence a atestar que o candidato se encontra em situação militar regular, quando aplicável;
5) Carta ou certidão de curso lavrada em boa e válida forma (grau académico obtido até à data do encerramento do concurso documental — 30 de Julho de 2007);
6) *Curriculum vitae* detalhado, em duplicado;

b) Candidatos militares:

1) Autorização do Chefe do Estado-Maior do ramo a que pertence;
2) Cópia autenticada da nota de assentos;
3) Informação relativa ao mérito indispensável à admissão ao estágio referida no n.º 3, alínea *b*), subalínea 4);
4) Documentos referidos nas subalíneas 1), 3), 5) e 6) da alínea anterior.

5 — Processamento do concurso — o concurso é constituído pelas seguintes fases:

a) Fase documental;
b) Avaliação documental;
c) Provas psicotécnicas;
d) Inspecções médicas;
e) Provas físicas (anexo A);
f) Provas de avaliação científica (anexo B);
g) Prova de aptidão militar (PAM) — apenas para candidatos civis;
h) Seriação final e preenchimento das vagas.

6 — Fase documental:

a) Candidatos civis:

1) Entrega de documentos — 1.ª parte — os documentos referidos no n.º 4, alínea *a*), subalíneas 1), 2), 3), 4) e 6), podem ser entregues pessoalmente, ou remetidos pelo correio, com aviso de recepção, para o Centro de Recrutamento e Mobilização da Força Aérea (CRM), até à data de encerramento do concurso documental (30 de Julho de 2007);
2) Entrega de documentos — 2.ª parte — os candidatos devem providenciar a entrega no CRM, até à data em que realizarem as provas físicas (de 22 a 28 de Agosto de 2007), do documento referido no n.º 4, alínea *a*), subalínea 5);

b) Candidatos militares:

1) Entrega de documentos — 1.ª parte:

i) Os candidatos da Força Aérea devem fazer chegar ao CRM, até à data de encerramento do concurso documental (30 de Julho de 2007), os documentos referidos no n.º 4, alínea *a*), subalíneas 1), 3) e 6). Os candidatos podem ainda entregar estes documentos nas suas unidades, órgãos ou serviços, que por sua vez os deverão enviar ao CRM, de modo a darem entrada até à data de encerramento do concurso documental;
ii) Os candidatos da Marinha e do Exército devem fazer chegar ao CRM, até à data de encerramento do concurso documental (30 de Julho de 2007), os documentos referidos no n.º 4, alínea *a*), subalíneas 1), 3) e 6), bem como os documentos referidos no n.º 4, alínea *b*), subalíneas 1), 2) e 3);
iii) As unidades a que pertencem os candidatos da Força Aérea devem fazer chegar ao CRM os documentos indicados no n.º 4, alí-

nea *b*), subalíneas 1), 2) e 3), até à data de encerramento do concurso documental;

2) Entrega de documentos — 2.ª parte:

i) Os candidatos devem providenciar a entrega no CRM, até à data em que realizarem as provas físicas, do documento referido no n.º 4, alínea *a*), subalínea 5);
ii) Os candidatos da Força Aérea podem ainda entregar este documento nas suas unidades, órgãos ou serviços, que por sua vez o deverá enviar ao CRM, de modo a dar entrada até à data em que realizarem as provas físicas.

7 — Avaliação documental — nesta fase são excluídos do concurso os candidatos que não entreguem os documentos referidos no n.º 4, nos prazos indicados no n.º 6 ou que não satisfaçam alguma das condições de admissão.
8 — As provas psicotécnicas, as inspecções médicas e as provas físicas são classificadas em termos de *Apto* ou *Inapto,* determinando a classificação de *Inapto* a eliminação dos candidatos e a sua exclusão das fases subsequentes do concurso.
9 — Provas de avaliação científica:

a) São prestadas perante um júri que as elabora e classifica, constituído por um oficial da AFA, nomeado pelo respectivo comandante e por dois oficiais pertencentes ao quadro de psicólogos, nomeados pelo CEMFA, sendo constituídas por prova escrita e prova oral. A prova oral inclui a avaliação curricular dos candidatos, nomeadamente, a experiência profissional e os cursos de pós-graduação não conferentes de grau, com relevância para a especialidade a que concorrem;
b) São classificadas numa escala de 0 a 200 pontos, determinando a classificação inferior a 100 pontos a eliminação dos candidatos.

10 — A prova de aptidão militar, também classificada em termos de *Apto* ou *Inapto,* é eliminatória, destinada exclusivamente a candidatos civis e visa aferir a capacidade dos candidatos para o exercício de funções militares no âmbito dos quadros permanentes da Força Aérea, bem como proporcionar a adaptação inicial à vida militar.
11 — Convocação dos candidatos — os candidatos admitidos a concurso são convocados para a realização das provas em obediência aos seguintes critérios:

a) Para as provas psicotécnicas, os candidatos que não tenham sido excluídos na avaliação documental;
b) Para as inspecções médicas, os candidatos que forem considerados aptos nas provas psicotécnicas;
c) Para as provas físicas, os candidatos que forem considerados aptos nas inspecções médicas;
d) Para as provas de avaliação científica, os candidatos que forem considerados aptos nas provas físicas;
e) Para a prova de aptidão militar (apenas para candidatos civis), os candidatos que obtiverem aproveitamento nas provas de avaliação científica, em número que permita o preenchimento da vaga planeada.

12 — Aprovação — são aprovados no concurso de admissão os candidatos que:

a) Forem considerados aptos nas provas psicotécnicas, nas inspecções médicas e nas provas físicas;
b) Obtiverem aproveitamento nas provas de avaliação científica;
c) Forem considerados aptos na prova de aptidão militar — apenas para candidatos civis.

13 — Seriação:

a) Classificação final — os candidatos aprovados no concurso são ordenados, para efeitos de admissão ao ETM, por ordem decrescente da classificação final obtida, expressa na escala de 0 a 200 pontos, através da seguinte fórmula:

$$CC = (LM + AC)/2 + PG$$

em que:

CC = classificação final do concurso, não podendo ultrapassar os 200 pontos;
LM = classificação académica do curso;
AC = classificação da avaliação científica;
PG = pontuação atribuída a pós-graduações (mestrados pré-Bolonha e doutoramentos);

1) A pontuação do factor *PG* é atribuída pelo júri do concurso, se este considerar relevante para a especialidade o mestrado e ou doutoramento efectuado pelo candidato, nos seguintes termos:

Mestrado pré-Bolonha — 10 pontos;
Doutoramento — 20 pontos;

2) No caso de o candidato possuir várias pós-graduações, consideradas pelo júri do concurso como relevantes para a especialidade, é apenas contabilizada uma pontuação correspondente à de maior grau;

b) Critério de desempate — em caso de igualdade de classificação final, preferem, sucessivamente, os candidatos com:

1) Melhor nota na prova de avaliação científica;
2) Maior graduação militar;
3) Maior antiguidade no posto;
4) Maior idade.

c) Os candidatos aptos na prova de aptidão militar que excedam as vagas postas a concurso são considerados reservas. Estes serão chamados para efectuar o ETM quando os candidatos apurados não se apresentem na data fixada para início do ETM ou tenham desistido ou sido eliminados nos 10 dias úteis subsequentes à data de início do ETM.
14 — Calendário do concurso:

a) Encerramento do concurso documental — 30 de Julho de 2007;
b) Data limite para entrega dos documentos no CRM — prazos fixados no n.º 6;
c) Provas psicotécnicas — de 13 a 17 de Agosto de 2007;
d) Inspecções médicas — de 16 a 22 de Agosto de 2007;
e) Provas físicas — de 22 a 28 de Agosto de 2007;
f) Provas de avaliação científica — de 29 de Agosto a 4 de Setembro de 2007;
g) Prova de aptidão militar (apenas para candidatos civis) — de 10 a 21 de Setembro de 2007;
h) Seriação final e preenchimento das vagas — 21 de Setembro de 2007.

15 — Informações adicionais poderão ser solicitadas para:

Centro de Recrutamento e Mobilização da Força Aérea, Azinhaga dos Ulmeiros, 1649-020 Lisboa; telefone: 800206449 (chamada grátis); fax: 217519607;
Delegação Norte do Centro de Recrutamento e Mobilização da Força Aérea, Praça do Dr. Francisco Sá Carneiro, 219, 1.º, direito, 4200-313 Porto; telefone: 225506120; fax: 225097984;
E-mail: recrutamento.fap@emfa.pt ou recrutamento.norte.fap-@emfa.pt;
Home page: http://www.forcaaerea.pt.

11 de Junho de 2007. — O Presidente da Comissão de Admissão, *José António de Magalhães Araújo Pinheiro,* MGEN/PILAV.

ANEXO A

[a que se refere o n.º 5, alínea *e*)]

Provas de aptidão física

Serão realizadas as seguintes provas de avaliação:
1 — Potência muscular:

a) Pernas — impulsão horizontal (salto a pés juntos sem balanço);
b) Abdominais — flexões do tronco à frente (no tempo máximo de um minuto) conforme protocolo dos testes de controlo e avaliação da condição física da FAP;
c) Braços — extensões de braços no solo (sem limite de tempo e sem paragem) — conforme protocolo dos testes de controlo e avaliação da condição física da FAP.

2 — Velocidade e resistência:

a) Corrida de velocidade — 100 m planos (com partida de *pé*);
b) Corrida de resistência — 2400 m planos.

3 — Capacidade de decisão — cada candidato terá de ultrapassar com sucesso uma das seguintes provas, dispondo de três tentativas para cada obstáculo, num tempo limite de quinze minutos:

a) Muro — com corrida de balanço saltar sem tocar no muro de alvenaria, com a altura de:

Masculino — 0,90 m;
Feminino — 0,70 m.

b) Vala — com corrida de balanço saltar uma vala com o comprimento de:

Masculino — 3,30 m;
Feminino — 2,50 m.

4 — Coordenação motora geral:

a) Basquetebol — observação através dos gestos técnicos do basquetebol: *drible,* passe e lançamento;

b) Voleibol — observação através dos gestos técnicos do voleibol: recepção e passe.

5 — Quantificação dos resultados:

a) As provas de potência muscular, velocidade e resistência (descritas nos n.os 1 e 2) são classificadas de acordo com a tabela apensa;
b) As provas de coordenação motora geral (descritas no n.º 4) serão avaliadas por um júri de três elementos e classificadas de 0 a 20 valores;
c) A média final será resultante da seguinte fórmula:

$$\textit{Média final} = \frac{\dfrac{(100\text{ m}+2400\text{ m})}{2} + \dfrac{(\text{pernas}+\text{braços}+\text{abdominais})}{3} + \dfrac{(\text{basquetebol}+\text{voleibol})}{2}}{3}$$

d) As provas de capacidade de decisão (descritas no n.º 3) não têm avaliação quantitativa mas sim qualitativa.
6 — Critérios de eliminação:

São eliminados todos os candidatos que:

a) Não obtenham a nota mínima, em qualquer das provas da tabela apensa, de acordo com o seguinte:

Impulsão horizontal e 100 m — nota mínima de 8 valores;
Extensões de braços, abdominais e 2400 m — nota mínima de 10 valores, de acordo com a tabela dos testes de controlo e avaliação da condição física da FAP;

b) Não obtenham numa das provas de coordenação motora geral a nota mínima de 8 valores;
c) Não ultrapassem o obstáculo escolhido da prova de decisão nas condições previstas;
d) Obtenham uma média final inferior a 9,5 valores.

APÊNDICE N.º 1

Tabela de admissão da AFA/ETM

Impulsão horizontal		Extensões de braços		Abdominais (um minuto)		100 m		2400 m		Valores por escalão	
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Menos de 30 anos	De 30 a 34 anos
1,7	1,48	17	13	28	25	15,8	18,2	13,45	15,15	7	8
1,75	1,5	18	14	30	28	15,6	18	13,3	15	8	9
1,9	1,6	20	15	32	30	14,8	17,6	13	14,3	9	10
1,95	1,65	23	16	35	33	14,6	17,4	12,3	14	10	11
2	1,7	26	20	40	37	14,4	17,2	12,1	13,3	11	12
2,05	1,75	29	24	45	40	14,2	17	11,5	13	12	13
2,1	1,8	31	27	50	45	14	16,8	11,3	12,3	13	14
2,15	1,85	33	30	55	50	13,8	16,5	11,1	12,15	14	15
2,2	1,9	35	33	60	55	13,6	16,2	10,5	12	15	16
2,25	1,95	38	36	65	60	13,4	15,9	10,3	11,3	16	17
2,3	2	41	39	70	65	13,2	15,6	10	11	17	18
2,35	2,05	44	42	75	70	12,9	15,4	9,3	10,3	18	19
2,4	2,1	47	45	80	75	12,6	15,2	9	10	19	20
2,5	2,2	50	48	85	80	12,2	15	8,3	9,45	20	

ANEXO B

[a que se refere o n.º 5, alínea *f*)]

Provas de avaliação científica

1 — Constituição do júri das provas de avaliação científica:

a) Da Academia:

Efectivo — TCOR/ENGAER (076442-G) António Pedro Fernandes Costa;
Reserva — TCOR/ADMAER (074453-A) Armindo Noel Elias Barroso de Sampaio;

b) Do quadro especial:

Efectivos:

TCOR/PSI (033972-F) António Alberto Rodrigues Surrador;
TEN/PSI (120630-D) Cristina Paula de Almeida Fachada;

Reserva — TEN/PSI (126154-B) Sandra Maria Guerreiro Branquinho Arvelos.

2 — Programa:

a) Princípios técnicos e metodológicos na avaliação psicológica — normas, fidelidade e validade;
b) Diagnóstico e testes psicológicos;
c) Psicologia da personalidade — definições, métodos, avaliação, determinantes, teorias, a personalidade e as outras dimensões da vida psíquica;
d) Selecção de pessoal;
e) Entrevista — princípios e práticas e a entrevista de avaliação;
f) O *stress* (o que é, efeitos, estratégias de *coping,* gestão do *stress, stress* pós-traumático, *stress* em contexto militar, *stress* e missões de apoio à paz, *stress* em contexto de aviação militar);
g) CISM *(critical incident stress management)* na aviação.

3 — Bibliografia [as obras referenciadas nas alíneas *f*) e *i*) podem ser consultadas na biblioteca do Centro de Psicologia da Força Aérea]:

a) Anastasi, Anne e Urbina, Susana, *Testagem Psicológica,* 7.ª ed., Artes Médicas Sul, Porto Alegre, 2000, capítulos 3, 4, 5, 6, 13 e 15;
b) Cronbach, Lee, *Fundamentos da Testagem Psicológica,* 5.ª ed., Artmed, Porto Alegre, 1996, capítulo 11;
c) Fear, Richard, & Chiron, Robert, *The Evaluation Interview,* 5.ª ed., McGraw-Hill, Nova Iorque, 2002;
d) Guillevic, Christian, e Vautier, Stéphane, *Diagnóstico e Testes Psicológicos,* 1.ª ed., CLIMEPSI, Lisboa, 1998;
e) Hansenne, M., *Psicologia da Personalidade,* 1.ª ed., CLIMEPSI, Lisboa, 2003;
f) Leonhardt, J., & Vogt, J., *Critical Incident Stress Management in Aviation,* Ashgate Publishing Company, Inglaterra, 2006;
g) Ribeiro, R., & Surrador, A., «Stress em contexto militar e aeronáutico: Identificação dos stressores mais frequentes e indicação das estratégias organizacionais e pessoais para a melhoria do bem-estar», *in* Alexandra M. Pinto & Adelina Lopes da Silva (eds.) *Stress e Bem-Estar,* CLIMEPSI, Lisboa, 2005, pp. 151-166;
h) Serra, A. V., *O Stress na Vida de Todos os Dias,* edição do autor, Coimbra, 1999;
i) Stewart, C., & Cash, W., *Interviewing: Principles and Practices,* McGraw-Hill, Nova Iorque, 2003.

4 — Critérios principais de avaliação curricular durante a prova oral:

a) Área de formação académica no âmbito da Psicologia;
b) Tempo de serviço no desempenho de funções na área da psicologia aeronáutica militar;
c) Tipo de experiência profissional na área da psicologia;
d) Publicação de trabalhos em revistas, ou similares, de reconhecido valor científico;
e) Apresentação oral de trabalhos e *posters* em congressos ou em eventos científicos de natureza similar;
f) Cursos de pós-graduação, não conferentes de grau académico, realizados em estabelecimentos de ensino superior;
g) Outros aspectos curriculares considerados relevantes pelo júri para a especialidade de psicólogos da Força Aérea Portuguesa.